



ERRADICAR A MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA A PARTIR DAS COMUNIDADES E DA FORMAÇÃO DE AGENTES DE MUDANÇA

A APF informa que no próximo Sábado, dia 13 de Janeiro de 2018, realiza-se na Casa Independente, em Lisboa, a festa final do Projecto CHAT, com entrega dos diplomas de formação aos/às ativistas da comunidade da Guiné Bissau residentes em Portugal, sendo este também um momento de celebração das actividades desenvolvidas no âmbito do Projecto.

Este projeto é financiado pela União Europeia através do Programa JUST, é promovido pela ONG Italiana Fondazione L'Albero de la Vitta Onlus, e participado por ONGs de Itália, Reino Unido, Holanda, Portugal e Espanha.

O projeto integrou diversas componentes: uma componente de intervenção comunitária, uma componente de trabalho com doadores e mecenas e uma componente de capacitação das organizações das comunidades afetadas pela MGF, residentes em Portugal.

A Mutilação Genital Feminina - MGF - é uma prática tradicional nefasta existente em dezenas de países, sobretudo de África e do Médio Oriente, e é internacionalmente reconhecida como uma violação dos direitos humanos da mulher e como uma forma de abuso sobre menores.

Em Portugal, cerca de 8000 mulheres e raparigas foram submetidas ou estão em risco de serem submetidas a MGF.

A APF e os/as ativistas formados estarão disponíveis para dar testemunho sobre este projeto.

Lisboa, 13 de Janeiro de 2018

Rita Barros



Diretora Executiva